

A CONSULTA DE ENFERMAGEM COM PESSOAS IDOSAS EM DIVERSOS CENÁRIOS SOCIAIS

Jomara dos Santos Evangelista¹
Élyman Patrícia da Silva Freitas²
Yure Rodrigues Silva³
Thaise de Arruda Rodrigues⁴
Fabiola de Araújo Leite Medeiros⁵

RESUMO

O crescimento da população idosa brasileira demanda dos serviços de saúde uma assistência qualificada por parte dos profissionais de saúde, em especial, do enfermeiro que através do uso da consulta de enfermagem, a qual ocorre em diversos cenários sociais, é capaz de sistematizar os cuidados orientando um envelhecimento saudável. Pensando nisso, o presente estudo buscou respostas para a seguinte questão norteadora: *Como a enfermagem tem abordado sobre a consulta de enfermagem com a pessoa idosa em diversos cenários sociais dentre a produção científica dos últimos cinco anos (2014-2019)?* Assim, este estudo objetivou analisar a produção científica brasileira sobre a consulta de enfermagem com pessoas idosas em diversos cenários sociais. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nas quais foram selecionados 14 artigos científicos completos na língua portuguesa com os descritores: consulta de enfermagem, pessoa idosa e gerontologia. Os resultados foram analisados de forma sistemática e criteriosa para atender ao objetivo do estudo. Conclui-se que a produção científica sobre consulta de enfermagem com a pessoa idosa em diversos cenários sociais ainda é escassa, tendo em vista o crescimento dessa população nos serviços de saúde. Além disso, os trabalhos encontrados corroboram que a consulta de enfermagem, realizada em variados cenários sociais, comprova o seu caráter dinâmico e educativo, se configurando como uma tecnologia metodológica do processo do cuidar de uso privativo do enfermeiro.

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem, Pessoa Idosa, Cenários Sociais.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é um processo natural, irreversível e todos os cidadãos que possuem a oportunidade de viver estão sujeitos. No Brasil, o aumento da população com idade igual ou superior a 60 anos teve início no século XX e continuou, de forma cada vez

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, jomaraevangelista@hotmail.com;

² Mestranda do Curso de Psicologia da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, elymanpsi@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, yurers2010@gmail.com;

⁴ Mestranda em Ciência e Tecnologia em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, thaisearruda25@gmail.com;

⁵ Doutora e pós-doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da UEPB, profabiola@bol.com.br.

mais acelerada, no século XXI. Além disso, a dinâmica da transição demográfica brasileira é caracterizada pela inversão da pirâmide etária, ou seja, a base dessa pirâmide estreitou-se em virtude da queda das taxas de natalidade e de fecundidade, já no seu topo houve o alargamento representando o aumento da população idosa (ALVES, 2019).

Em 2019 a população idosa brasileira correspondia a 29,9 milhões de cidadãos, podendo alcançar daqui a 80 anos a marca dos 72,4 milhões. Estudos demográficos apontam que o pico da população com idade igual ou superior a 60 anos se dará no ano de 2075 correspondendo a 65,9 milhões de pessoas idosas na sociedade brasileira (ALVES, 2019).

Dessa forma, o incremento da população idosa demanda atenção especial do Estado para a melhoria e o aumento dos serviços responsáveis por assistirem a esse contingente como os serviços de seguridade social, econômicos, políticos e, sobretudo, os serviços de saúde, os quais, desde 2014, são orientados por diretrizes para o cuidado da pessoa idosa, nesse cuidado está incluso uma assistência integral e de qualidade, que oriente quanto ao envelhecimento saudável e ativo e que possua profissionais da saúde qualificados para atender a demanda dessa clientela (BRASIL, 2014).

Os enfermeiros são profissionais aptos a prestarem assistência às pessoas idosas, pois trabalham com foco na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde através das práticas sistemáticas do cuidar. Entre as práticas de enfermagem, destaca-se a consulta de enfermagem, atividade privativa do enfermeiro e respaldada em termos legais tanto na lei do exercício profissional quanto na Resolução 358/2009 (COFEN, 1986; COFEN, 2009).

Também conhecida como processo de enfermagem, a consulta de enfermagem teve sua inserção na prática da enfermagem brasileira na década de 80 e desde então vem sendo cada vez mais utilizada nos serviços de saúde e proporcionando maior visibilidade a prática clínica dos enfermeiros, além de garantir a sua documentação. Corresponde, portanto, a um método científico que identifica situações de saúde-doença, as interpreta e planeja ações para a resolução das queixas de saúde do usuário que serão avaliadas através da sua efetividade nos problemas propostos (COFEN, 1986; COFEN, 2009).

É composta por cinco principais etapas: a coleta de dados, a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, o planejamento de enfermagem que inclui os resultados positivos que se pretende alcançar, a implementação de enfermagem e a avaliação de enfermagem. Além do ordenamento através de etapas o processo de enfermagem também é orientado por teorias de enfermagem e redigido por uma taxonomia própria, universal e reconhecida pela linguagem técnica dos profissionais dessa categoria (COFEN, 2009).

Vale destacar ainda que a consulta de enfermagem pode ser realizada em diversos cenários sociais, sejam públicos ou privados, desde que haja prestação de cuidados de enfermagem. Além disso, é um importante espaço para a educação em saúde valorizando, em especial, a escuta da pessoa idosa que possui uma variedade de informações relevantes para a manutenção de capacidades, sejam físicas ou psíquicas, sendo orientadas práticas que acentuem a efetividade terapêutica e, sobretudo, permitam que a pessoa idosa assuma o seu autocuidado com independência e autonomia (COFEN, 2009; SILVA; VICENTE; SANTOS, 2014).

Dessa forma, o presente estudo se baseou na seguinte questão norteadora: *Como a Enfermagem tem abordado sobre a Consulta de Enfermagem com pessoas idosas em diversos cenários sociais dentre a produção científica dos últimos 5 anos (2014-2019)?* E, afim de trazer uma análise sobre a problemática, objetivou-se analisar a produção científica brasileira sobre a consulta de enfermagem com pessoas idosas em diversos cenários sociais dos últimos cinco anos, de janeiro de 2014 a dezembro de 2019.

METODOLOGIA

O presente estudo se configura como uma revisão integrativa da literatura, a qual vem se mostrando um recurso metodológico, consideravelmente, relevante na área da saúde por sintetizar o conhecimento proveniente de pesquisas científicas relevantes acerca de determinada temática e direcionar a prática com base na fundamentação científica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Esse estudo foi guiado pelas seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura através de bibliotecas virtuais, coleta de dados, na qual foi incluso os artigos relevantes para a pesquisa, em seguida foi feita a análise crítica dos estudos incluídos e por fim discussão dos resultados encontrados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os critérios de inclusão foram artigos científicos que pertenciam a literatura científica brasileira com recorte temporal de janeiro de 2014 a dezembro de 2019. Já os critérios de exclusão foram artigos científicos que não pertenciam a literatura científica brasileira e não estavam dentro do recorte temporal proposto, bem como os que não faziam referência aos descritores. Para tanto foram utilizados os seguintes descritores de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): consulta de enfermagem, pessoa idosa e gerontologia.

A busca desses estudos foi feita em bibliotecas virtuais, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Alguns estudos foram encontrados tanto na BDEN quanto na LILACS, caracterizando a duplicidade do artigo, sendo contabilizados apenas uma vez.

Dos trinta e cinco (35) artigos encontrados inicialmente nas bases de dados citadas, a maioria se referia a temática tratada, no entanto, não se encontravam no recorte temporal proposto pelo estudo, além disso, se tratavam de dissertações e teses. Foram analisados criteriosamente os materiais bibliográficos de cada artigo com o objetivo de verificar quais estudos seriam viáveis para o desenvolvimento da pesquisa, filtrando quatorze (14) desses artigos.

A LILACS foi a base de dados que disponibilizou mais artigos para serem incluídos no estudo seguido da SciELO. Tal processo de busca e análise sistemática dos estudos ocorreu no período de maio a junho de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quatorze (14) artigos selecionados são da língua portuguesa, sendo desconsiderados os artigos de língua estrangeira bem como dissertações e teses. Quanto aos locais de desenvolvimento dos estudos foi vista uma grande variedade de cenários que podem ser prestados cuidado de enfermagem através da consulta de enfermeiros à pessoa idosa, e, os locais mais frequentemente citados foram:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS) com três pesquisas;
- Domicílio da pessoa idosa com três pesquisas;
- Serviço de Radioterapia de um Hospital Universitário com duas pesquisas;
- Serviço ambulatorial de urologia com duas pesquisas;
- Centro de Assistência de enfermagem com uma pesquisa;
- Consultório de enfermagem com uma pesquisa;
- Serviço de doenças infecto-parasitárias com uma pesquisa;
- E, um ambulatório multiprofissional de atenção à saúde do idoso com uma pesquisa.

A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro e pode ser aplicada em diversos cenários sociais onde ocorram cuidados de enfermagem, em especial, com a pessoa idosa deve ocorrer preconizando todas as diretrizes para o cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), dentre elas a garantia de uma assistência de qualidade e com

profissionais altamente qualificados para uma abordagem centrada em um envelhecimento saudável (COFEN, 2009; BRASIL, 2014).

Em relação a data das publicações, foi dada preferência aos artigos científicos publicados nos últimos cinco (5) anos, em virtude da maior fidedignidade com as práticas do cuidar com a pessoa idosa. Assim, em 2014 foram encontrados quatro artigos, em 2015 três artigos, 2016 dois artigos, 2017 não houveram artigos publicados, apenas teses e dissertações, 2018 encontraram-se quatro artigos e, por fim, 2019 com um artigo. É possível observar que o número de publicações são variáveis ao longo dos últimos 5 anos, os anos de 2014 e 2018 se destacam com o maior número de publicações, e, em seguida os anos de 2015, 2016 e 2019. Todos os artigos considerados foram publicados em revistas científicas.

Acredita-se que o aumento da familiarização dos enfermeiros com a consulta de enfermagem nas duas últimas décadas do século XX, resulte em aumento no número de estudos acerca dessa temática, em especial, com as pessoas idosas, tendo em vista que a produção atual ainda é incipiente (SILVA *et al*, 2015).

Quanto a categorização, os artigos foram enumerados sequencialmente (E₁, E₂... E₁₄) conforme o Quadro 01, a qual se refere aos estudos incluídos a partir do título, periódico, objetivo, método e local onde foram realizadas as consultas de enfermagem.

QUADRO 01 – DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA DE ENFERMAGEM SOBRE CONSULTA DE ENFERMAGEM COM PESSOAS IDOSAS EM DIVERSOS CENÁRIOS SOCIAIS, N=14.

Ordem	Título	Periódico	Objetivo	Método	Local
E ₁	Práticas avançadas no cuidado integral de enfermagem a pessoas com úlceras cutâneas	Acta paul. Enferm. Vol.31 no.6 São Paulo Nov.Dec. 2018	Identificar os desfechos clínicos de pessoas com úlceras cutâneas crônicas atendidas em consultas de enfermagem.	Estudo transversal	Centro de Assistência de Enfermagem
E ₂	Consulta de enfermagem a idosos: instrumentos da comunicação e papeis da enfermagem segundo Peplau	Esc. Anna Nery vol.19 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2015	Identificar os instrumentos da comunicação e papéis desenvolvidos pelos enfermeiros na interação com idosos, de acordo com a Teoria de Peplau.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa.	Unidade Básica de Saúde
E ₃	Comunicação não verbal entre	Ver. Bras. Enferm.	Analisar a comunicação não	Estudo exploratório	Unidade Básica de Saúde

	enfermeiros e idosos à luz da proxêmica	Vol.67 no.6 Brasília Nov./Dec. 2014	verbal entre enfermeiros e idosos na consulta de enfermagem à luz do referencial teórico de Hall.	descritivo com abordagem quantitativa	
E ₄	Capacidade funcional de idosos residentes em zona urbana	Ver. Enferm. UFSM; 9: [14], jul. 15, 2019	Analisar a capacidade funcional dos idosos residentes em zona urbana	Estudo transversal	Domicílio do idoso
E ₅	Consulta de enfermagem na radioterapia de câncer de cabeça e pescoço: analise dentro de um conceito custo-utilidade em saúde	Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. (Online); 10(3): 746-752, jul.-set. 2018. Tab	Descrever o uso do questionário da qualidade de vida da Universidade de Washington, específico para câncer de cabeça e pescoço, na consulta de enfermagem em radioterapia	Estudo transversal, prospectivo e de abordagem quantitativa do tipo descritivo-exploratório	Serviço de Radioterapia de um Hospital Universitário
E ₆	Avaliação urodinâmica em idosas com incontinência urinária: um relato de experiência a partir da consulta de enfermagem	Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. (Online); 10 (3, n. esp): 147- 150, jun. 2018	Descrever a experiência, vivenciada na prática assistencial de enfermagem, com idosas portadoras de incontinência urinária submetidas a avaliação urodinâmica.	Relato de experiência com abordagem descritiva	Serviço ambulatorial de urologia
E ₇	Construção de um instrumento para a consulta de enfermagem à idosa com incontinência urinária de um serviço ambulatorial	Ver. Pesq. Cuid. Fundam. (Online); 10 (3, n. esp): 151- 156, jun. 2018.	Construir um instrumento para a consulta de enfermagem à idosa com incontinência urinária para sistematizar a assistência de enfermagem.	Estudo metodológico com abordagem qualitativa.	Serviço ambulatorial de urologia
E ₈	Capacidade de autocuidado de idosos atendidos pela consulta de enfermagem na atenção	Rev. Enferm. Cent. – Oeste Min; 6(2):	Analisar a capacidade de autocuidado de idosos atendidos pela consulta de enfermagem em	Estudo descritivo exploratório.	Ambulatório multiprofissional de atenção à saúde do idoso

	secundária à saúde	2199-2211, maio-ago. 2016.	um ambulatório multiprofissional de atenção à saúde do idoso e levantar as características sociodemográficas e epidemiológicas deste grupo populacional.		
E ₉	Intervenção domiciliar como ferramenta para o cuidado de enfermagem: avaliação da satisfação de idosos	Rev. Gaúch. Enferm; 37 (spe) e68351, 2016.	Avaliar os resultados de intervenções domiciliares de enfermagem na perspectiva de satisfação de idosos.	Pesquisa avaliativa ex post, com abordagem qualitativa e caráter descritivo.	Domicílio do idoso.
E ₁₀	A gerencia do cuidado à mulher idosa com HIV/AIDS em um serviço de doenças infecto-parasitárias	Rev. Enferm. Centro.- Oeste Min; 5(1): 1486-1496, jan.-abr. 2015.	Identificar as implicações da consulta de enfermagem para a gerencia do cuidado à mulher idosa com HIV/AIDS.	Estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa.	Serviço de doenças infecto-parasitárias.
E ₁₁	Adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento domiciliar por enfermeiros	Acta paul. Enferm; 28(1): 41-47, Jan-Feb/2015. Tab. Garf	Verificar a adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento domiciliar por enfermeiras após alta hospitalar.	Estudo tipo antes-depois.	Domicílio do idoso
E ₁₂	Osteoporose na Mulher Idosa: um rastreamento no consultório de enfermagem	Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. (Online); 6(4): 16622-1629, out.-nov. 2014.	Relatar características levantadas nos históricos de enfermagem de idosas que apontam para osteoporose e risco para a mesma de um Programa de Extensão de Enfermagem da	Estudo transversal com abordagem descritiva.	Consultório de Enfermagem

			Universidade Federal Fluminense.		
E ₁₃	Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia	Rev. Enferm. UERJ; 22(5): 622-628, sept.-out. 2014. Tab	Avaliar a adesão dos pacientes às orientações fornecidas na consulta de enfermagem em radioterapia.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa.	Serviço de radioterapia de um Hospital Universitário
E ₁₄	Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol; 17(3): 681-687, Jul-Sep/2014. Garf	Conhecer a publicação científica relacionada à consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde	Estudo de revisão integrativa da literatura	Unidade Básica de Saúde

Em relação à abordagem metodológica dos estudos verificou-se uma grande variedade de metodologias, fator que favoreceu o conhecimento sobre a consulta de enfermagem com a pessoa idosa. A mais frequente dentre os artigos foi o estudo transversal o qual é caracterizado por ser uma pesquisa observacional que analisa dados coletados ao longo de um período em determinado local (CARDOSO *et al*, 2019).

Percebe-se que, de modo geral, após a análise detalhada de todos os artigos, a consulta de enfermagem possui grandes potencialidades, principalmente, quando realizada com usuários da terceira idade por promover a saúde através da educação, seja orientando um envelhecimento saudável a partir de práticas que garantam a independência e a autonomia; seja estimulando a adesão ao tratamento medicamentoso e ainda rastreando as fragilidades que surgem com o processo natural de envelhecimento para que sejam trabalhadas precocemente e assim garantam qualidade de vida a pessoa idosa (MARTINS *et al*, 2018).

Trivellato (2018) afirma que uma característica da sistematização dos cuidados de enfermagem os quais são únicos para cada usuário e capazes de o torná-lo protagonista do seu próprio bem-estar, além de direcionar a prevenção para futuras complicações provenientes do processo saúde-doença reconhecendo não só os fatores biológicos como também os fatores sociais.

A consulta de enfermagem proporciona a criação de um forte vínculo entre a pessoa idosa e o enfermeiro, já que através da escuta e da comunicação é possível compreender as

reais necessidades do cliente, possuindo um histórico de enfermagem completo para ser trabalhado com base na prestação de cuidados que atendam de fato as necessidades do idoso para que dessa forma ele retorne cotidianamente aos serviços de saúde (TRIVELLATO *et al*, 2018).

Nogueira (2016) percebeu-se que muitos idosos não procuram os serviços de saúde, mas esse fator não impede que a assistência seja feita em outros cenários sociais, como o próprio domicílio, onde o enfermeiro realiza a consulta de enfermagem de forma completa, sendo capaz de identificar e resolver, de forma às vezes imediata, fatores que potencializem a perda da independência e autonomia dos idosos.

A Resolução COFEN 358/2009 preconiza que, nos cenários sociais, a consulta de enfermagem pode ser realizada em qualquer ambiente que exista prestação de cuidados pelo profissional enfermeiro, como serviços hospitalares, ambulatoriais, escolas, domicílios, fábricas, dentre outros, cenários esses observados nos artigos estudados (COFEN, 2009).

A satisfação dos idosos com a consulta de enfermagem é visível, sendo para eles um momento de desabafo e cuidado, já que muitas dessas pessoas vivem sozinhas e não tem com quem conversar. Somado a isso, através da educação em saúde é proposto uma série de cuidados que muitos desconhecem afim de manter a qualidade de vida, caracterizando a consulta de enfermagem como um processo dinâmico, deliberativo e com abordagem centrada na educação da pessoa idosa para manter a sua autonomia (NOGUEIRA *et al*, 2016).

Por fim, através da consulta de enfermagem, o enfermeiro consegue dialogar com o seu usuário, discorrendo, de forma, clara sobre os seus conhecimentos, transmitindo confiança e orientado as diversas modificações que o processo de envelhecimento acarreta criando, desse modo, aos poucos um vínculo forte e duradouro com o idoso em atendimento (SILVA *et al*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica sobre a consulta de enfermagem com a pessoa idosa em diversos cenários sociais ainda se configura de forma bem escassa, considerando a falta de registros e publicações que direcionem tal prática a especificidade das necessidades da pessoa idosa, já que os idosos fazem parte do contingente populacional que mais cresce em todo Brasil e, considerando que o processo de enfermagem possui caráter dinâmico, podendo ser realizado em qualquer lugar que se tenha cuidados de enfermagem.

Os cenários sociais que serviram de palco para os estudos encontrados foram os mais diversos, como Unidades Básicas de Saúde, Domicílio do idoso, centro de assistência de enfermagem, ambulatório multidisciplinar de atenção a saúde do idoso, serviços de radioterapia de hospitais universitários, ambulatórios de urologia, serviço de doenças infecto-contagiosas e consultório de enfermagem evidenciando a variedade de locais que os idosos buscam assistência e que a consulta de enfermagem pode ser instituída em diferentes ambientes que ocorra prestação efetiva de cuidados.

Dessa forma, o processo de enfermagem possibilita a criação de um vínculo idoso-enfermeiro capaz de efetuar um cuidado de qualidade promovendo uma assistência integral, que atenda as reais necessidades de saúde da pessoa idosa além de ampliar a sua autonomia e independência através da prática e documentação profissional.

Portanto, é importante reconhecer a consulta de enfermagem como uma tecnologia metodológica do processo do cuidar, de uso privativo do profissional enfermeiro, capaz de facilitar a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde da pessoa idosa, além de garantir resolutividade aos problemas advindos do processo de envelhecimento humano, orientando os idosos para a manutenção do seu bem estar e autonomia.

REFERÊNCIAS

- ALVES, José. Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo segundo as novas projeções da ONU. Portal de Envelhecimento, 17 jun. 2019. Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/envelhecimento-populacional-no-brasil-e-nomundo-segundo-as-novas-projecoes-da-onu/>. Acesso em: 25 junho 2020.
- ANDRADE, K. B. S. de et al. Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 22, n. 5, p. 622-628, 2014.
- BRASIL. Diretrizes para o Cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de Modelo de Atenção Integral. Brasília: Ministério da Saúde 2014.
- CARDOSO, J. D. C. et al. Capacidade funcional de idosos residentes em zona urbana. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, n. 19, p. 1-14, 2019.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, 25 jun. 1986.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, 15 out. 2009.

FELISBERTO, M. A. S.; DIAS, G. K. G. Construção de um instrumento para a consulta de enfermagem à idosa com incontinência urinária de um serviço ambulatorial. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 3, p 150-156, 2018.

FELISBERTO, A. M. S.; WANDERLEY, R. M. M.; DIAS, G. K. G. Avaliação urodinâmica em idosas com incontinência urinária: um relato de experiência a partir da consulta de enfermagem. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 3, p. 147-150, 2018.

FREITAS, F. F. Q. *et al.* Comunicação não verbal entre enfermeiros e idosos à luz da proxêmica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 6, p. 928-935, 2014.

MANTOVANI, V. M. *et al.* Adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento domiciliar por enfermeiros. **Acta paul. enferm. [online]**, v. 28, n. 1, p. 41-47, 2015.

MARTINS, M. S. *et al.* Consulta de enfermagem na radioterapia de câncer de cabeça e pescoço: análise dentro de um conceito custo-utilidade em saúde. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 3, p. 746-752, 2018.

NICOLATO, F. V.; COUTO, A. M.; CASTRO, E. A. B. Capacidade de autocuidado de idosos atendidos pela consulta de enfermagem na atenção secundária à saúde. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 6, n. 2, p. 2199-2211, 2016.

NOGUEIRA, I. S. *et al.* Intervenção domiciliar como ferramenta para o cuidado de enfermagem: avaliação da satisfação de idosos. **Rev. Gaúcha Enferm. [online]**, v. 37, n. spe, 2016.

OLIVEIRA, E. C.; LEITE, J. L.; FULY, P. S. C. A gerencia do cuidado à mulher idosa com HIV/AIDS em um serviço de doenças infecto-parasitárias. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 5, n. 1, p. 1486-1496, 2015.

SILVA, J. P. G. *da et al.* Consulta de enfermagem a idosos: instrumentos da comunicação e papéis da enfermagem segundo Peplau. **Esc. Anna Nery [online]**, v.19, n.1, p.154-161, 2015.

SILVA, K. M.; VICENTE, F. R.; SANTOS, S. M. A. Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 13, 2014.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TRIVELLATO, M. L. de M. *et al.* Práticas avançadas no cuidado integral de enfermagem a pessoas com úlceras cutâneas. **Acta paul. Enferm**, v. 31, n. 6, Nov./Dec. 2018.